

D'OTTAVI, G.; FENOGLIO, I. (Orgs.) **Émile Benveniste, 50 ans après les Problèmes de Linguistique Générale**. Paris: Éditions Rue d'Ulm, 2019. 288 p.

Verli Petri

Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil
DLV/Laboratório Corpus/CNPq

Émile Benveniste, nascido na Síria, um imigrante ainda menino na França do início do século XX, tímido e modesto, teve a vida e carreira de pesquisador movidas pelo desejo de saber mais sobre a língua e o sujeito. Ele foi o professor e o ávido estudioso das línguas, leitor de Saussure e de tantos outros linguistas. Ele deixou um imenso legado na produção científica, publicada e não publicada em vida, deixou também muitas fichas, anotações, manuscritos. A equipe de pesquisadores em “Genética do texto e teorias linguísticas” do Instituto de Textos e Manuscritos Modernos (ITEM), vinculada ao CNRS-ENS, em Paris, tem se destacado por nos dar a saber mais e mais sobre a riqueza e a potência dos trabalhos de Émile Benveniste.

Eis que vem à luz a obra **Émile Benveniste, 50 ans après les Problèmes de Linguistique Générale**¹, lançada em Paris no ano de 2019, que reúne textos de autores consagrados da Linguística na França e fora dela. Ao fazer referência aos 50 anos da publicação de **Problemas de Linguística Geral** (1966)², os organizadores fazem alusão ao ano de 2016, momento histórico para a equipe de pesquisadores do ITEM (CNRS-ENS) que realizou um evento para a apresentação e discussão de trabalhos sobre a produção de Benveniste, dando ênfase ao que os organizadores denominaram “horizon d’actualité” de Émile Benveniste num âmbito internacional e em diferentes áreas de abrangência. As apresentações realizadas nesse evento constituem este livro juntamente com textos de outros especialistas convidados para compor essa merecida homenagem a Benveniste, agora em forma de livro.

A obra está organizada em duas partes, um posfácio e anexos. Na *primeira parte*, deparamo-nos com a força teórica dos textos de Irène Fenoglio; Jean-Claude Coquet; Georges-Jean Pinault; Mariarosaria Zinzi; Giuseppe D’Ottavi; e de Chloé Laplantine; os quais se dedicam a explicitar a amplitude

¹ Agradecimento a Amanda Scherer por ter nos apresentado este livro.

² Traduzido no Brasil em 1995 por Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri.

conceitual e teórica de Émile Benveniste. A *segunda parte* contempla textos produzidos a partir da difusão dos trabalhos de Émile Benveniste em diferentes partes do mundo, com textos de Émile Fromet de Rosnay; Tomás Koblížek e Eva Krásová; Valdir do Nascimento Flores; Aya Ono; e Zhaohua Gong. Já o *Posfácio* constitui-se de um breve e primoroso depoimento de Pierre Nora, intitulado “Souvenir de Benveniste”, no qual ele relata seu encontro com o linguista e a proposta de publicar sua obra na coleção “Bibliothèque des sciences humaines” pela editora Gallimard. Nora conta, ainda, de memória, a expressão de surpresa que viu no rosto de Benveniste quando lhe noticiou que haveria uma reimpressão do livro *Problèmes de Linguistique Générale* em poucos meses depois de seu lançamento, anunciando já que ele seria um “clássico”. O depoimento de Pierre Nora torna-se ainda mais emocionante quando ele relata os outros encontros entre os dois e, sobretudo, o encontro entre eles e Julia Kristeva quando visitam Benveniste (já totalmente afásico) no hospital, parecendo bastante consciente de tudo o que acontecia ao seu redor. Ainda no Posfácio, Pierre Nora faz menção à emissão radiofônica de um diálogo entre ele e Benveniste, o que compõe o livro na parte dos *Anexos*.

Os *Anexos* são dois: uma lista dos registros da voz de Émile Benveniste (entre 1949 e 1967) guardados nos arquivos do Instituto Nacional de Audiovisual (INA); e a transcrição da emissão radiofônica proposta por Pierre Sipriot, na Rádio *France Culture*, em 13 de março de 1967, a propósito da Coleção “Sciences Humaines” (Gallimard) dirigida por Pierre Nora, na qual Benveniste publicou **Problemas de Linguística Geral I**, título à brasileira. Nela, Benveniste tem a oportunidade de falar, com bastante lucidez, do lugar da Linguística entre as Ciências e, sobretudo, das relações da Linguística com as outras áreas que compõe o que se denominava à época como “Sciences Humaines”.

Enfim, trata-se de uma obra que deve interessar aos pesquisadores em Ciências Humanas e Sociais que queiram saber mais sobre “o homem falando no mundo”; aos pesquisadores em Linguística e, sobretudo, aos especialistas em Émile Benveniste; aos estudiosos da enunciação em geral; aos alunos de pós-graduação e de graduação que desejam saber um pouco mais sobre a Linguística Geral produzida na segunda metade do século XX, na França, e tudo o que dela decorre em diferentes partes do mundo em pleno século XXI. Estamos diante de uma obra de referência, seja pelos detalhados estudos dos manuscritos de Benveniste, seja pela atualidade que empresta a sua obra, explicitando o quanto ele é lido e estudado em diferentes partes do mundo na contemporaneidade. Já se passaram 50 anos da publicação e estes estudos indicam que ainda há muito o que descobrir!